APRESENTAÇÃO

Elizabeth Leeds (Assessora do Programa de Governo e Sociedade Civil - Fundação Ford no Brasil)

Peter Spink (Diretor do Programa GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA - Fundação Getúlio Vargas)

Reiterando seu compromisso com a disseminação das ações inovadoras desenvolvidas no âmbito da esfera pública brasileira, o Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA** apresenta aqui a síntese do material referente aos 631 programas, projetos e atividades inscritos no Ciclo de Premiação de 1998, o terceiro realizado no país.

A história desta iniciativa começa em 1985, quando a Fundação Ford e a Escola de Governo John F. Kennedy da Universidade de Harvard lançaram, nos Estados Unidos, um programa de premiação de novas ações e políticas voltadas a questões sociais e econômicas relevantes, reconhecendo a crescente responsabilidade dos Estados e dos governos locais pelo atendimento de necessidades públicas. Desde então, o *Programa de Premiação de Inovações de Governos Estaduais e Locais* tem procurado destacar a criatividade dos níveis de governo estadual, regional, local e das comunidades indígenas diante das necessidades públicas, independentemente da sofisticação tecnológica, do porte ou dos recursos financeiros envolvidos nas iniciativas premiadas. Tem como preocupações centrais a mudança da perspectiva de visão da administração pública - buscando centrar o foco no que está indo bem na esfera pública, ao invés de, como é habitual, no que vai mal -, o encorajamento e o reconhecimento de atores e de agências locais, e a construção de uma base empírica de possibilidades de ação.

Foram estas características que tornaram tão bem-vinda a sugestão de desenvolver um programa similar no Brasil como iniciativa conjunta da Fundação Getúlio Vargas e da Fundação Ford. Iniciado com a realização do 1º Ciclo de Premiação em 1996, o Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA** tem como foco programas, projetos ou atividades da administração pública, com pelo menos um ano de operação efetiva, desenvolvidos por instituições governamentais dos níveis estadual e municipal, e por organizações próprias dos povos indígenas. As iniciativas inscritas podem também ser de âmbito intermunicipal, interestadual ou regional. Todas devem ter inovado em estratégias de gestão, demonstrando melhoria da capacidade de atender necessidades sociais e comunitárias, de tal forma que:

APRESENTAÇÃO

- representem mudança, qualitativa ou quantitativa, com relação a práticas e estratégias anteriores em determinada região geográfica ou área de ação governamental, seja através da implantação de um novo programa ou conjunto de atividades, seja por intermédio de um significativo aprimoramento daqueles já existentes;
- ampliem ou consolidem mecanismos de acesso da sociedade aos centros decisórios do poder público, democratizando as práticas políticas e institucionais;
- utilizem oportunidades e recursos de forma responsável, na perspectiva de desenvolvimento sustentável, estimulando, sempre que possível, práticas autóctones ou que trabalhem na perspectiva de autonomização dos atores sociais;
- apontem caminhos pelos quais a experiência possa ser repetida por (ou transferida para) outras regiões ou instituições.

O continuado esforço de divulgação do material que o Programa vem recebendo, relativo às mais de 1.500 experiências reunidas nos seus três primeiros anos, tem como perspectiva alimentar o debate em torno do que vem sendo feito pela esfera pública subnacional no Brasil. Com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, a continuidade deste trabalho, atestada pelas quase 20 publicações já lançadas, tem buscado ainda a adoção de outras linguagens e suportes informacionais (vídeo, cd e internet) como alternativas para a ampliação do acesso à documentação reunida. A consulta deste volume permite, de forma bastante rápida e conforme o interesse de cada usuário, a elaboração de uma pré-seleção das iniciativas sobre as quais queira saber mais, facilitando a eventual consulta ou obtenção de cópias da íntegra do material disponível sobre as mesmas em nosso banco de dados (ver p.21-4). Permite também, é claro, que os interessados entrem diretamente em contato com as instituições públicas responsáveis pela inscrição de cada iniciativa, descentralizando assim a informação e propiciando o diálogo.

Este volume reúne programas, projetos e atividades desenvolvidos em todas as partes do país, por estados, municípios e organizações próprias dos povos indígenas. Atestam a presença, entre nós, daquela competência prática que é o maior recurso de uma sociedade. Servem como fonte de idéias, de estímulo e de pistas para ação. E também de registro do que vem sendo feito no dia-a-dia não apenas para melhorar o serviço público, mas sobretudo para ajudar na construção de uma cidadania cada vez mais ativa em nosso país.